

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Curso: ECEC
Disciplina: REC2110–Teoria Microeconômica II
Profª Elaine Toldo Pazello

LISTA 2

CAP. 14 – O excedente do consumidor

1. Considere a demanda expressa pela equação $q = 60 - 0,5p$:
 - a) Determine o valor do excedente do consumidor quando o preço for 110.
 - b) Calcule a variação do excedente do consumidor se o preço cai para 100.
 - c) Esboce em um gráfico suas respostas aos itens anteriores.
2. Suponhamos que a curva de demanda seja dada por $D(p) = 10 - p$. Qual o benefício bruto de consumir seis unidades do bem?
3. Suponhamos que um consumidor esteja consumindo dez unidades de um bem discreto e que o preço aumente de US\$5 para US\$6. No entanto, mesmo depois da variação do preço, o consumidor continua a consumir dez unidades do bem discreto. Que perda essa variação de preço provoca no excedente do consumidor?
4. Um consumidor tem a função de utilidade $u(x, y) = x^\alpha y^{1-\alpha}$, com $0 < \alpha < 1$, em que x é a quantidade do primeiro bem e y a do segundo. Os preços dos bens são, respectivamente, p e q , e m é a renda do consumidor. Julgue as afirmações: (V ou F)
 - a) Suponha que: $m = 288$, $\alpha = 1/2$ e $p = q = 1$. Se q quadruplicar, será necessário triplicar a renda do consumidor para que ele fique tão bem quanto antes, pelo cálculo de sua variação compensatória.
 - b) Suponha que $m = 288$, $\alpha = 1/2$ e imagine que, após uma situação inicial em que $p = q = 1$, q tenha quadruplicado. Pelo cálculo da variação equivalente, a variação de bem-estar corresponderá à redução de sua renda à metade, aos preços iniciais.
- 5) V ou F
 - a) O Excedente do Consumidor corresponde exatamente à medida em unidades monetárias do ganho de utilidade obtido em razão do consumo do bem 1, quando a função utilidade do consumidor é quase linear em relação ao bem 2.
 - b) Considerando os impactos de variações dos preços, a Variação Equivalente (VE) é medida pela renda que deve ser transferida ao consumidor para que, aos preços finais, ele alcance a mesma utilidade daquela inicial.

CAP. 15 – Demanda de mercado

6. Considere uma economia com 10 indivíduos, todos com a mesma função de demanda linear $q = 5 - 0,1p$, represente graficamente a função de demanda inversa de um dos indivíduos e a de mercado.

7. Considere a curva de demanda linear dada por $q = 100 - 10p$ seja ϵ a elasticidade preço da demanda. Encontre os preços em que $|\epsilon| = 0$, $0 < |\epsilon| < 1$, $|\epsilon| = 1$, $1 < |\epsilon| < \infty$.

8. Representando a elasticidade preço da demanda pelo bem x por ϵ , responda o que ocorre com a receita das firmas para os casos abaixo:

a) Um aumento no preço do bem x e $|\epsilon| > 1$;

b) Uma queda no preço do bem x e $|\epsilon| < 1$;

9. Se $q = 12 - 2p$ encontre a receita marginal e o preço que maximizará a receita.

10. V ou F

a) Se a curva de demanda de mercado do bem Y é uma reta negativamente inclinada, sua elasticidade-preço é constante;

b) Se ao preço corrente a demanda de um bem é elástica, uma redução no preço ao longo da curva de demanda reduzirá a receita;

c) Se a função de utilidade de um consumidor for $U(x, y) = Ax^2y^3$, sua curva de demanda pelo bem x terá elasticidade constante igual a $2/5$.

d) Suponha que existam apenas dois bens, 1 e 2. Suponha ainda que o bem 1 é um bem comum e que sua demanda é elástica relativamente ao seu próprio preço. Se o bem 1 é um complementar bruto do bem 2, então o bem 1 é um bem normal necessário.

e) Suponha que existam apenas dois bens, 1 e 2. Suponha ainda que o consumidor gasta metade de sua renda em cada bem e que o bem 1 é um bem normal de luxo, com elasticidade-renda estritamente maior que 2. Então o bem 2 deve ser um bem inferior.

CAP. 16 – Equilíbrio

11. A demanda por batatas é dada por $p = 130 - 3q$ e sua oferta por $p = 10 + 7q$. Qual o preço e a quantidade de equilíbrio da batata?

12. A curva de demanda, uma reta negativamente inclinada, cruza a curva de oferta, uma reta positivamente inclinada estabelecendo o equilíbrio do mercado competitivo. Se um imposto é introduzido, onde o vendedor deve pagar uma taxa de 2 unidades monetárias por unidade vendida, em que situação o preço de equilíbrio do demandante:

a) crescerá exatamente em 1 unidade monetária

b) crescerá para um valor entre 1 e 2 unidades monetárias (excluindo os valores 1 e 2)

- c) crescerá entre 0 e 1 unidade monetária (excluindo os valores 0 e 1)
- d) crescerá exatamente 2 unidades monetárias
- e) ficará inalterado

13. Para cada um dos cenários abaixo, use um gráfico de oferta e demanda para ilustrar o efeito de um choque no preço e quantidade de equilíbrio em um mercado competitivo. Explique se há um deslocamento na demanda, na oferta ou em nenhum.

- a) Uma onda de calor inesperada atinge a cidade de São Paulo. Mostre os efeitos no mercados de sorvete nesta cidade.
- b) O governo introduz uma taxa sobre celulares paga pelos produtores. Qual o efeito sobre o mercado de celulares?
- c) China e México são responsáveis por grande parte da produção têxtil mundial. Trabalhadores no México decidem entrar em greve. Mostre o efeito no mercado têxtil mexicano.
- d) Na situação anterior (c), mostre o efeito sobre o mercado têxtil chinês.
- e) Suponha uma lei que imponha um preço limite sobre garrafas de água. Mostre o efeito da política sobre o mercado de água engarrafada.

14. Considere uma economia como a do exercício 11, suponha agora que o governo impõe imposto $t = 14$.

- a) O que ocorre com o equilíbrio?
- b) Qual o montante arrecadado pelo governo?
- c) Qual o ônus (perda de peso morto) do imposto?

15. Defina uma situação econômica Pareto Ótima. O equilíbrio, após o imposto, no exercício anterior, é Pareto Ótimo? Justifique.

16. Com relação ao repasse e incidência do imposto, responda:

- a) Suponhamos que a curva de demanda seja vertical e que a curva de oferta se incline para cima. Se um imposto for aplicado sobre esse mercado, quem acabará por pagá-lo?
- b) Suponhamos que a curva de oferta seja vertical. Qual é o ônus de um imposto sobre esse mercado?

17. Em um mercado, a demanda inversa é dada por $P = 100 - Q$, em que P é o preço do produto e Q a quantidade total demandada. Suponha que o efeito-renda é nulo. A oferta do bem é dada por $P = Q$. Julgue as afirmativas a seguir: (V ou F)

- a) No equilíbrio, o excedente total é $ET = 1.250$.

b) Suponha que o governo cria um imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada. Então o preço pago pelos demandantes é $P_d = 60$ e o preço recebido pelos ofertantes é $P_s = 40$.

c) Considere ainda a incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada. Então, no equilíbrio, a arrecadação tributária do governo é $T = 1000$.

d) A incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada implica uma perda de bem-estar (isto é, um deadweight loss – perda de peso morto - ou, ainda, a área do triângulo de Harberger) igual a $DWL = 100$.

18. Com respeito aos efeitos dos impostos, assinale V ou F.

a) No caso de um imposto específico t , o equilíbrio do mercado será diferente se o imposto for cobrado dos vendedores ou dos compradores;

b) Se a elasticidade preço da demanda for 0 (zero) e a elasticidade preço da oferta for 1, o custo do imposto específico recairá totalmente sobre os produtores;

c) O peso morto decorrente da introdução de um imposto específico em um mercado com curvas de oferta e demanda lineares não depende do preço antes da incidência do imposto;

d) Se as curvas de demanda e oferta forem lineares, a receita fiscal do governo compensa a introdução de um imposto específico e gera um peso morto nulo.

e) A imposição de preço máximo (“teto”) necessariamente conduz à perda de bem-estar e ao desabastecimento, independente da estrutura de mercado prevalecente.

f) A eliminação de tarifas de importação conduz a redução do excedente apropriado pelos produtores locais, acompanhada por elevação do nível de bem-estar medido pelo excedente total.